

ANEXO II

MEMORIAL FOTOGRÁFICOS E NOTÍCIAS EXTRAÍDAS DO SITE INSTITUCIONAL DO MP-PA

MARABÁ: MP efetiva cadastramento à Lei Maria da Penha



O Ministério Público do Estado (MPE), por meio da Coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (NEVM), promotora de justiça Lucinery Helena Resende Ferreira, participou em Marabá, sudeste paraense, no período de 23 a 25 de maio de reunião com membros de dezesseis comarcas que compõem o Pólo administrativo sudeste do MP, com o intuito de abordar os problemas e experiências para a efetivação da Lei Maria da Penha no município.

No segundo dia da reunião com a promotora de justiça e os servidores locais foram debatidas questões sobre a implementação do cadastro de casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, no qual foi possível estabelecer estratégias para superar a carência de pessoal que tem como alternativa realizar mutirões de cadastramento, com o acompanhamento do Núcleo.



No último dia da visita, após a realização de uma audiência pública, no qual contou com a participação de representantes de órgãos locais, entidades ligadas à proteção dos direitos humanos, representantes da Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher (Deam), Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), o Serviço Psicossocial do IML, Grupo de Mulheres “Arco-Íris”, Associação de Mulheres “Girassol”, Coordenação de Saúde da Mulher de Marabá, Seasp, representante de movimentos sociais, entre outras entidades.

Foram identificados sérios problemas na rede de atendimento às mulheres que se encontram em situação de violência, bem como as Delegacias Especializadas no Atendimento a Mulher (Deam) e da Divisão de Atendimento ao Adolescente (Data) ambos dirigidos por uma mesma autoridade policial, assim como, o precário serviço de atendimento feito pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), devido ao número reduzido de ambulâncias, entre outras irregularidades



Fonte: <http://www.mppa.mp.br/index.php?action=Menu.interna&id=1209&class=N>

ABAETETUTA: MPPA DÁ INICIO AO PROJETO "LENÇA E MOVIMENTO COM AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA DA MULHER



A promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (NEVM), Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento, realiza nesta sexta-feira, 23, às 9h, audiência pública no que tange os altos índices de violência contra as mulheres. O evento ocorre no auditório do Ministério Público em Abaetetuba, nordeste paraense, e contará com a participação de autoridades, representantes de movimentos sociais e a população do município.

Na quinta-feira, 22, será organizada reunião de trabalho com os promotores de Abaetetuba para discutir tópicos pertinentes à audiência pública.

Para a promotora, o projeto garante os direitos humanos das mulheres e auxilia para o cumprimento da lei Maria da Penha a partir da troca de experiência com os promotores e as audiências públicas.

“O fortalecimento da atuação do Ministério Público do Estado do Pará garante os direitos humanos das mulheres, por meio da troca de conhecimento e experiências positivas com os promotores de justiça e da realização de audiências públicas, objetivando a oitiva e a participação dos organismos sociais, em todas as Regiões Administrativas do MP/PA, além de outras regiões que, porventura, exijam atenção diante de altos índices de violência contra elas”.



Para fortalecer a atuação do Ministério Público do Estado (MPPA), ao longo do ano serão realizadas reuniões com os promotores de Justiça, palestras, divulgação de campanhas da Comissão Permanente de Combate a Violência Doméstica (Copevid) e audiências públicas em todos os polos administrativos do Ministério Público.

As audiências públicas ocorrem nos municípios de Abaetetuba, Altamira, Paragominas, Tucuruí, Capanema, Parauapebas, Santarém, Castanhal, Marabá, Itaituba, Breves, Redenção e Soure.

Fonte:<http://www.mppa.mp.br/index.php?action=Menu.interna&id=4838&class=N>

MULHERES EMPODERADAS

Notícias extraídas do site institucional do Ministério Público

1º Edição – Ano 2015



O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (NEVM) em parceria com a Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher promoveu hoje, 17, o evento “Mulheres Empoderadas”, que homenageou 10 mulheres que se destacaram na vida pessoal e profissional. Representantes dos Poderes Judiciário, Executivo e da sociedade civil lotaram o auditório da Promotoria da Infância e Juventude.

A promotora de Justiça e coordenadora do NEVM Lucinery Helena Resende Ferreira do Nascimento esteve a frente do evento, em conjunto com os promotores de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher Sandro Garcia de Castro, Franklin Lobato Prado e Mário Raul Vicente Brasil.

O subprocurador-geral de Justiça para a área jurídico-institucional, Jorge de Mendonça Rocha, representou o procurador-geral Marcos Antônio Ferreira das Neves no evento.

Jorge Rocha enalteceu a atuação das mulheres a frente das Promotorias do MPPA e destacou o perfil e dificuldades específicas nessa área.



"Acompanhamos o trabalho de todas as promotorias de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará e temos exemplos de grandes mulheres atuando. Recentemente vimos a diligência da promotora de Justiça de Itaituba, Juliana de Pinho Palmeira, que eliminou os privilégios encontrados na cela do maior desmatador da Amazônia. No consumidor temos a promotora de Justiça Joana Coutinho. Da mesma forma temos mulheres aguerridas nas promotorias de direitos constitucionais, criminais e outras", ressaltou Jorge Rocha.

E continuou, "para atuar na Promotoria de Justiça da Mulher precisa de muito gás, empolgação e determinação. Além disso, para trabalhar nessa promotoria é necessário ter um perfil, pois vai combater culturas e costumes arraigados na sociedade. Desde a implantação da PJ da Mulher no MPPA, as pessoas tem agora um atendimento especializado".

"Parabenizo a coordenadora do NEVM e os promotores de Justiça que lá atuam e agradeço a presença das autoridades do Judiciário e demais poderes e entidades da sociedade civil que compareceram ao evento", finalizou Rocha.



A promotora de Justiça Lucinery Ferreira destacou a finalidade do evento e a recente aprovação pelo Congresso Nacional do "Feminicídio" como crime.

"O objetivo do evento de hoje, promovido pelo Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (NEVM), é destacar as mulheres que contribuem na sociedade paraense com seus exemplos de vida pessoal e profissional, como mulheres de força, de coragem, ou seja, mulheres empoderadas, que servem de exemplo para as outras e para a sociedade em geral", frisou a promotora.



“O Ministério Público do Pará foi membro, por meio desta coordenadora do NEVM, da comissão que elaborou e lutou pela aprovação, junto ao Congresso Nacional, do ‘Feminicídio’ como crime”, explicou.

E concluiu destacando as ações do núcleo. “O Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher vem elaborando vários projetos. Um deles foi este de hoje, que fizemos em alusão ao mês de março, no qual é destacada a luta das mulheres por seus direitos. A Promotoria de Justiça da Mulher veio como parceira nesse evento”.

Homenageadas

Todas as homenageadas tiveram seus currículos lidos pelo Cerimonial do MPPA e receberam do NEVM um certificado e um bouquet de flores.

A desembargadora Maria de Nazaré Saavedra falou em nome das 10 homenageadas. Destacou a luta das mulheres por seus direitos e das dificuldades que enfrentam por causa do preconceito da sociedade. E agradeceu ao MPPA pelo evento e aos presentes pelo comparecimento.



A procuradora de Justiça Maria Célia Filocreão, uma das homenageadas, falou da necessidade de valorização. “A mulher tem necessidade de ser mostrada como um ser humano e não como objeto, e essa forma de homenageá-las, destacando algumas, faz com que as outras se sintam, também, neste mesmo nível e não digam ‘eu não posso’, ‘eu não devo’ e sim ‘eu posso’, ‘eu devo’, ‘eu sou capaz’, no sentido de valorizar a mulher para ela sempre ir em busca de uma constante valoração, tanto pessoal, quanto profissional. A mulher é muito importante no mundo e em todos os setores”.

Outra homenageada, Luzia Miranda, parabenizou o MPPA e fez rápidas considerações sobre a situação da mulher.

“A violência não vem só da parte física, vem através da cultura da violência e isso ninguém trabalha. Nós estamos lá no Grupo de Trabalho da Universidade Federal do Pará discutindo o que é a cultura da violência, aquilo que é disseminado pela família, pela escola, pela igreja, pela sociedade de um modo geral considerando como regras normais para as mulheres em detrimento àquela hierarquia masculina que é considerada natural”, avaliou Miranda.



Música

Durante o evento “Mulheres Empoderadas”, o coral do Ministério Público do Estado do Pará apresentou as músicas “Eu sei que vou te amar” de Vinícius de Moraes” e “Azul da Cor do Mar” de Tim Maia.

Também se apresentaram as cantoras Glisney Johnson e Genny Vianna e o violinista Demy Tiago.

Fonte: <http://www.mppa.mp.br/index.php?action=Menu.interna&id=5013&class=N>

2ª Edição – Ano 2016



“Eu vejo que essa Promotoria de Justiça vem a cada dia crescendo. Embora seja a PJ mais nova e recente do MP, ela vem se fortalecendo pelo seu engajamento, pois busca se envolver e ir atrás dessas pessoas, conclusão disto, é que acabou ganhando credibilidade e respeito com as demais Promotorias do Brasil que fazem o mesmo trabalho, e eu tenho certeza que esse avanço foi também com o empenho, a dedicação e o carinho da nossa amiga Lucinery Resende.”



Foi assim que o procurador-geral de Justiça, em exercício, Jorge de Mendonça Rocha, destacou a atuação da Promotoria de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que, por meio do Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e em conjunto com o Centro de Apoio Operacional (CAO Criminal), realizou hoje (1) a 2ª Edição do Projeto "Mulheres Empoderadas".

Jorge de Mendonça concluiu dizendo: "agradeço a ela, a sua equipe, aos colegas promotores, e fico na torcida para que o trabalho se aprofunde mais, e que tenha cada vez mais sucesso", prestando sua homenagem a promotora de Justiça Lucinery Helena Resende Ferreira, que esteve à frente do Projeto desde sua 1ª edição, no ano passado.



O subprocurador-geral de Justiça para a área técnico-administrativa, Migue Ribeiro Baía, fez uma saudação a todas as mulheres e destacou o espírito de liderança que possuem. "Saúdo todas as mulheres que são guerreiras, no próprio comando da casa, da residência, são mulheres que criam seus filhos que cuidam dos seus netos, que cuidam de todas as pessoas, que essas pessoas dependem muitas vezes de mulheres".

Ao falar sobre a Lei Maria da Penha, Migue Baía disse que como professor já orientou uma aluna sobre esse assunto, em relação ao tratamento ao agressor, a lei fala não só de cadeia ao agressor, mas de um tratamento para que essa pessoa possa voltar ao convívio da sociedade.



O corregedor-geral do Ministério Público, Adélio Mendes, disse que “a mulher é uma heroína por ser mulher, desde seu complexo organismo capaz de gerar vida, até o seu dia a dia onde consegue o dom de conciliar as posições de mulher empoderada, de mãe, de esposa, de companheira, de amante, de profissional, de líder, enfim, é admirável e digno de respeito, a capacidade das mesmas em desempenhar todos esses papéis e de ainda se obrigada a lutar pela defesa de seus direitos, quando nem sempre são reconhecidos”.

Adélio Mendes fez, ainda, uma citação de um poema de Vitor Hugo, em que diz: “O homem pensa, a mulher sonha. Pensar é ter cérebro, sonhar é ter na fronte uma auréola. O homem é um oceano, a mulher é um lago. O oceano tem a pérola que embeleza, o lago tem a poesia que deslumbra. O homem é a águia que voa, a mulher, o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço, cantar é conquistar a alma. O homem tem um farol: a consciência. A mulher tem uma estrela: a esperança. O farol guia, a esperança salva. Enfim, o homem está colocado onde termina a terra. A mulher, onde começa o céu!”.

“Mulheres Empoderadas”

Lucinery Resende explicou como o projeto surgiu.



“Esse projeto foi inspirado naquele acontecimento que todos nós sabemos que foi a luta daquelas trabalhadoras que morreram por um incêndio quando reivindicaram melhores condições de trabalho, isso em 1857 salvo engano. Essas mulheres foram queimadas dentro de uma fábrica quando elas apenas reivindicavam melhores condições de trabalho. Então tivemos essa ideia no núcleo de fazer algo que relembresse o porquê desse 8 de março, que é o dia internacional da mulher como um marco dessa luta”, disse a representante do MP.

Durante o evento, cinco mulheres foram homenageadas, dentre as quais estão a procuradora de Justiça do MP, Cândida de Jesus Ribeiro do Nascimento; a coordenadora da Região Norte da Confederação de Mulheres do Brasil e presidente do Conselho da Mulher de Ananindeua, Cléa Dias gomes; a advogada e executiva de projetos do Núcleo Especializado de Atendimento ao Homem, Maria Vilma de Sousa Araújo; a juíza Rubilene da Silva Rosário; e a coordenadora de Integração de Políticas para Mulheres do Governo do Estado do Pará, Maria Tavares da Trindade



“As cinco mulheres hoje homenageadas, são mulheres que nos fazem chorar de emoção, porque são mulheres que nasceram em seio familiar diferentes, enfrentaram realidades diferentes e hoje sentam na mesma mesa, umas com mais facilidade, menos suor, mas algumas com muita dor”, explicou Lucinery Resende.

E continuou dizendo: “isso demonstra que quando a mulher quer ser forte, quer se empoderar, ela supera suas dificuldades sociais, pessoais e mostra o seu papel, ergue a cabeça com todos os problemas e circunstâncias da sua vida pessoal e profissional, familiar e diz ‘Eu sou uma mulher e eu vou conseguir viver bem’”, frisou Lucinery.

O Projeto visa conferir destaque às mulheres que, de alguma forma, demonstraram distinta relevância em suas respectivas áreas de atuação, homenageando-as pela coragem, determinação e dignidade com que construíram suas vidas, tornando-se cada uma delas referência de poder feminino.



A procuradora Cândida Nascimento, que foi uma das homenageadas, falou sobre a importância da conscientização das mulheres sobre seu papel na sociedade.

“É uma maneira da Promotoria da Violência Doméstica, através do Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, conscientizar mulheres de todas as classes, de todas as categorias a tomar o seu lugar na sociedade, a realmente se empoderar, conhecer o seu potencial. Toda uma gama de possibilidades que existem para elas realmente assumirem um lugar de destaque, de enfrentamento aos desafios, aos preconceitos”, disse Cândida Nascimento.

A juíza Rubilene Rosário, que também foi homenageada, disse que foi "uma honra participar desse evento, conhecendo o empenho, a dedicação do Ministério Público no combate à violência familiar contra a mulher".



As homenageadas receberam um certificado de "Mulher Empoderada" e um buquê de flores.

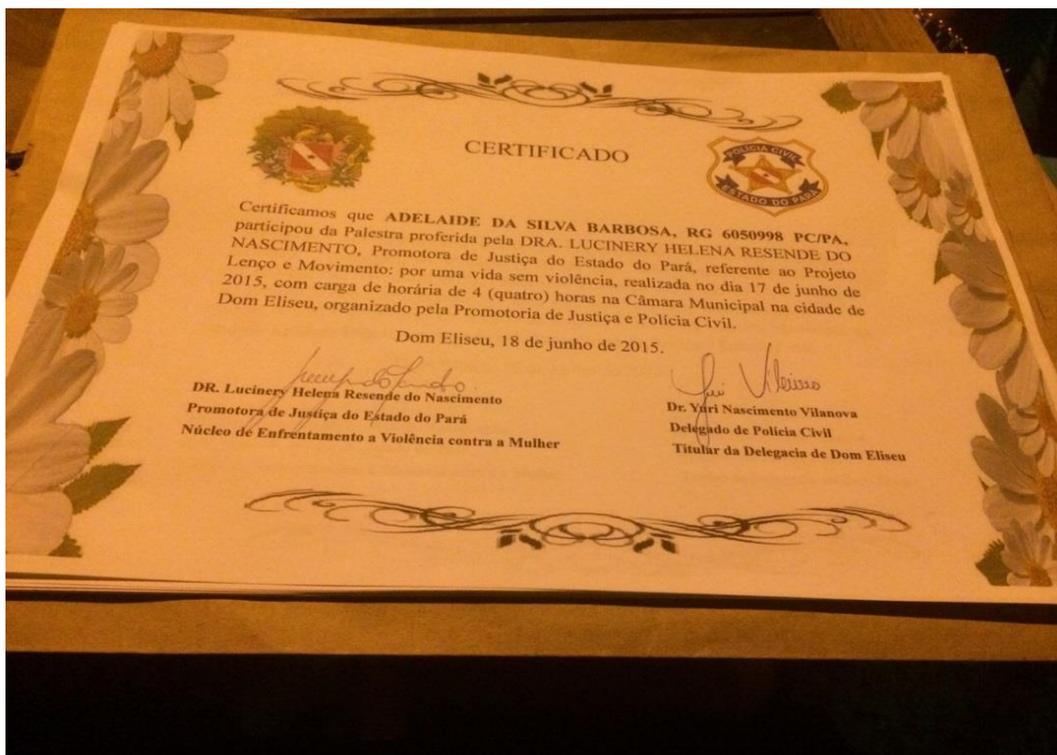
Após o cumprimento do roteiro da cerimônia, a promotora de Justiça Lucinery Ferreira, organizadora do evento, foi homenageada pelos membros e servidores do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher com um buquê de flores.



Ao final ocorreu um show musical com a cantora Marta Mariana.

Fonte: <http://www.mppa.mp.br/index.php?action=Menu.interna&id=6424&class=N>

FOTOS DA REUNIÃO OCORRIDA EM DOM ELISEU, PELO PROJETO LENÇO E MOVIMENTO, NO DIA 17 DE JULHO DE 2015



VIÉS EDUCACIONAL

PALESTRA PARA ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA



EVENTO NA ESCOLA ESTADUAL "DR. MÁRIO CHERMONT"



EVENTO ESCOLA ESTADUAL VILHENA ALVES

